Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: CONHECIMENTO DOS ADOLESCENTES ESCOLARES ACERCA DAS FORMAS DE PREVENÇÃO E TRANSMISSÃO DA HEPATITE B

Relatoria: FERNANDO ANTONIO DA SILVA SANTOS
TAIRO BARROS BRANCO

Autores: JULIANA SANTOS ANDRADE
BRUNA MILANEZ OLIVEIRA
FRANCISCO BRAZ MILANEZ OLIVEIRA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: A Hepatite B é considerada um dos principais problemas de Saúde Pública a nível mundial e uma das mais complexas e importantes Infecções Sexualmente Transmissíveis em adolescentes, estes apresentam comportamentos chave de vulnerabilidades e muitas vezes não possuem conhecimento algum sobre a Hepatite B, a falta de conhecimento os tornam mais suscetíveis a desenvolver a infecção. Objetivos: Analisar conhecimento que os adolescentes escolares possuem sobre as formas de transmissão e prevenção da infecção pelo vírus da Hepatite B. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, transversal com abordagem quantitativa dos dados realizado em escolas públicas municipais, por meio de um questionário semiestruturado aplicado aos participantes do estudo. Resultados: Sobre o conhecimento das formas de transmissão e das medidas preventivas adotadas para a Hepatite B, 65,2% dos adolescentes ouviram falar alguma vez na vida sobre Hepatite B, porém, apenas 27,3% receberam orientações sobre a doença, sendo o ambiente escolar o principal local de informação (56,9%). Quanto à vacinação, 35,8% afirmaram desconhecer a existência de um imunobiológico específico para Hepatite B e desconheciam as formas de prevenção (62,6%) e de transmissão (88,2%). Quanto indagados sobre as formas específicas de transmissão da infecção, a maioria revelou que esta ocorria por meio de relação sexual desprotegida (49,7%), contato com sangue ou secreções de pessoas contaminadas (43,9%), compartilhamento de objetos pessoais (38,5%), da mãe infectada para o bebê (29,9%) e acidentes com materiais perfurocortantes (27,3%). Entretanto, observou-se que ainda existem dúvidas em relação aos mecanismos de transmissão da Hepatite B com outros tipos de Hepatites Virais, tais como: transmissão por alimentos contaminados com fezes (27,3%) e medidas de prevenção como ingerir alimentos higienizados e cozidos (33,7%), lavar bem as mãos após ir ao banheiro (31,6%) e beber somente água potável (21,9%). Conclusão: O estudo permitiu verificar que os adolescentes possuem conhecimento inadequado sobre formas de transmissão e medidas prevenção para evitar a infecção pelo HBV, mostrando que ainda existem dúvidas com os modos de transmissão de outras Hepatites Virais disseminadas por via fecal-oral. Considerando esses aspectos, entende-se que esse déficit no conhecimento em relação à doença pode dificultar a adoção de hábitos saudáveis de saúde para prevenir a Hepatite B em adolescentes.